

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 a 2025

DESTERRO DO MELO

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DO MELO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DESTERRO DO MELO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Prefeita Municipal – Mayara Garcia Lopes da Silva Tafuri

Avenida Silvério Augusto de Melo, 158 – Fabrica – Desterro do Melo – MG

CEP: 36.210-000

Telefone: (32) 3336-1123

email: adm@desterrodomelo.mg.gov.br

www.desterrodomelo.mg.gov.br

CNPJ: 18.094.813/0001-53

Secretária Municipal de Saúde – Elaine Silveira Campos

Rua Antônio Carvalho de Oliveira, 03 – Centro – Desterro do Melo – MG

CEP: 36.210-000

Telefone: (32) 3336-1200

email: smsdesterrodomelo@yahoo.com

CNPJ: 15.288.637/0001-00

Responsáveis pela Elaboração:

Elaine Silveira Campos – Secretária Municipal de Saúde

Angelo Roncalli Feitosa de Oliveira – Assessor da Secretaria Municipal de Saúde

Desterro do Melo

agosto de 2021

I – APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Plano Municipal do município de Desterro do Melo para o período de 2022 a 2025, com determinantes e condicionantes de saúde, fundamentais para a qualidade de vida da população, com a análise situacional e epidemiológica, que subsidia os objetivos, metas e atividades que deverão nortear as agendas municipais de saúde dos anos seguintes.

O compromisso de governo de Desterro do Melo com a saúde de nossa população esta em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

A Gestão Municipal de Saúde segue desse modo a Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, no seu Art. 31 nos fala que os órgãos gestores de saúde da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios darão ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, das prestações de contas periódicas da área da saúde, para consulta e apreciação dos cidadãos e de instituições da sociedade, com ênfase no que se refere a comprovação do cumprimento do disposto nesta Lei Complementar; Relatório de Gestão do SUS; avaliação do Conselho de Saúde sobre a gestão do SUS no âmbito do respectivo ente da Federação; e no seu Parágrafo único, ressalta a transparência e a visibilidade serão asseguradas mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde.

No setor saúde, práticas vigentes, a organização dos processos de trabalho e a necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde é o principal foco a atual gestão na construção de um Planejamento Estratégico da Saúde.

II – OBJETIVOS

O Plano Municipal de Saúde tem por objetivo apresentar as especificidades da Construção do SUS nos espaço urbano do município de Cipotânea, a organização e a gestão dos serviços de saúde na cidade, com destaque para novos desafios, o planejamento as proporções para os tempos atuais, dinâmicas e flexível do processo das ações e serviços de saúde.

A formulação e o caminhamento do Plano de Saúde são de competência exclusiva do gestor, cabendo ao Conselho Municipal de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

O Plano refere-se a um período de governo de 04 anos (2022 a 2025) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

III - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Município esta localizado na Mesorregião: Campo das Vertentes, Microrregião: Barbacena, Área: 142,46 km², Coordenadas da Sede: Latitude: 21° 60' 59" Longitude: 43° 75' 72" Altitude da Sede: 818 m - Clima temperado com média anual de 19,0° - Bacia Hidrográfica: Rio Paraíba do Sul, Rio Xopotó (Nascente/Cabeceira do Rio Doce), Rio Paciência. Ribeirões: Conceição, Amorim e Azeite - Limita-se com os Municípios de: Barbacena, Alfredo Vasconcelos, Senhora dos Remédios, Alto Rio Doce, Mercês e Santa Bárbara do Tugúrio.

IV - ASPECTOS HISTÓRICOS

Região habitada no passado por tribos indígenas ainda hoje não bem identificadas provavelmente Carijós. O território onde está atualmente o município de Desterro do Melo foi descoberto pelo bandeirante paulista João Siqueira Afonso.

É mais conhecida esta Freguesia pelo nome de Melo do Desterro. Razão é que, em 1761, para aqui veio um certo português de nome José de Melo, que fixou residência nesta região. Trazia consigo um número elevado de familiares e empregados , e a construção de casas para abrigar este pessoal teria sido o embrião da sede municipal. Ao correr do tempo, foi-se desenvolvendo o lugar, com a entrada dos bandeirantes, que

vinham em busca do ouro, e posteriormente, famílias de italianos e portugueses vieram fixar residências neste município, ocupando-se do comércio ou da lavoura.

Instalou-se aí a Freguesia de Guarapiranga, o povoado nascente pertenceu ao Distrito e Curato do Melo, Município de Mariana e Paróquia de São José do Xopotó, atual Alto Rio Doce.

V - ASPECTOS SOCIO-ECONÔMICOS

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Os principais produtos do município são gado bovino (para corte e para leite), queijo, banana, milho, feijão, carvão vegetal e cachaça.

TURISMO

A cidade faz parte do Roteiro da Estrada Real e tem grande potencial turístico. Igreja Matriz de Nossa Senhora do Desterro, localizada na praça central da cidade. Foi construída em 1964, no local da antiga igreja. Igreja N. Sra. do Rosário, localizada na Praça do Rosário, na saída para o Parque de Exposição. Parque do Xopotó, localizado na entrada da cidade.

Possui quadra de esportes, parquinho, lanchonete, banheiros e cachoeira.. Serra da Conceição, na serra há cachoeiras e grutas. Ficam em propriedade particular e são inexploradas. Via Verde, percurso turístico com belas paisagens, ideal para trilhas e passeios.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E POPULACIONAIS

De acordo com fonte do IBGE a população estimada de População Estimada em 2020 era de 3.015 pessoas. Densidade demográfica 21.19 hab/km²; Fonte IBGE

RENDAS E TRABALHO

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 477 de 853 e 434 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4352 de 5570 e 2680 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 42.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 237 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 2373 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Fonte: IBGE

VI – FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os autos do patrimônio datam de 07 de fevereiro de 1776. Com o desenvolvimento do povoado, em 1842, foi elevado à categoria de Distrito. Pertenceu civilmente a Piranga de 1771 a 1832.

Em 1832, com a criação da Freguesia de São José do Xopotó - hoje Alto Rio Doce - passou Desterro do Melo a pertencer-lhe até 1836. De 1836 a 1851 pertenceu a Barbacena. De 1851 a 1871 a Mercês, e no mesmo ano de 1851, pertenceu também a Rio Pomba. O Distrito sofreu uma demarcação em 03 de outubro de 1868, executada pelo escrivão de paz Joaquim Gonçalves de Assis. A Capela foi elevada a Freguesia sob a denominação invertida de Melo do Desterro pela Lei nº. 1.180 de 10 de outubro de 1871. Em 04-12-1879, pela Lei Nº 2 confirmou-se o Distrito, e voltando a inversão da denominação novamente para Desterro do Melo, assim permanecendo. Pela Lei Estadual nº. 2.764 de 30 de dezembro de 1962 foi emancipado o Distrito de Desterro do Melo, que estava pertencendo à Barbacena, sendo instalado o Município e Distrito único em 30

de março de 1963. A primeira eleição municipal ocorreu no dia 30 de junho de 1963. Dos 945 votos apurados, o candidato da União Democrática Nacional - UDN - João Benedito Amaral, com 455 votos foi eleito o primeiro prefeito da cidade. Tomou posse no dia 08 de setembro de 1963 chefiando o Executivo Municipal até 15 de abril de 1964, passando o comando do

Executivo, por motivos de saúde, ao seu vice, João Tafuri, que comandou o Município de 15 de abril de 1964 a 30 de janeiro 1967. Fonte: IBGE Cidades.

VII – EDUCAÇÃO

As principais escolas da cidade são: Escola Estadual Professor Jaime Calmeto; Escola Municipal Professora Tita Tafuri e a Escola Municipal Maria da Glória Fernandes.

VIII - DIAGNOSTICO EPIDEMIOLÓGICO

Vigilância Epidemiológica

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de - para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 1 de 853 e 302 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1 de 5570 e 2889 de 5570, respectivamente. Fonte: IBGE

A equipe da Vigilância Epidemiológica é composta por 03 profissionais:

- 03 Agentes Epidemiológicos.

A Vigilância Epidemiológica, está vinculada a Estratégia Saúde da Família ESF, a qual possui o Coordenador da Atenção Básica, possuindo também a Coordenação de Vigilância em Saúde.

A Vigilância Epidemiológica é o conjunto de atividade que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levam a prevenção e ao controle de determinadas doenças.

A Vigilância Epidemiológica também é responsável pelo envio das informações a outros níveis (Estadual - Federal):

SIM - Sistema de Informação Mortalidade

SINASC - Sistema de Informação nascidos vivos

API - Avaliação Programa de Imunização

SINAN - NET - Sistema de Notificação de agravos Notificados On-Line

SINAN-W - Sistema de Notificação de agravos Notificados

SISAED - Sistema de Informação de Controle de Endemias

AEDS - Sistema de Informação de atividade de levantamento de Índices

TB - WEB - Sistema de Informação de Tuberculose

SISVAN – Sistema Vigilância Alimentar e Nutricional

SISLOC - Sistema de Referencia Geográfica

PCE – Programa de Controle da Esquistossomose

PCFAD – Programa de Controle da Febre Amarela e Dengue

PCDCH – Programa de Controle de Doença de Chagas

MDDA – Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas

VEDTHA – Notificação Mensal de Surtos de Doenças Transmitidas por Água e Alimentos

VIGI-ÁGUA – Vigilância de Água para Consumo Humano

SISCOLO – Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero

IX - TERRITÓRIO E AMBIENTE

Apresenta 36.6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 65.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 47.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 683 de 853, 396 de 853 e 155 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2809 de 5570, 3353 de 5570 e 491 de 5570, respectivamente. Fonte: IBGE

X - CONTROLE SOCIAL

O conselho municipal de saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros.

A lei também é clara quanto a forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.

Em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% dos demais segmentos sendo que 25% destes será destinado aos trabalhadores de saúde e 25% para prestadores de serviços públicos e privados.

O atual conselho é composto por 8 membros, sendo: 02 representantes do governo municipal, 02 representantes dos profissionais de saúde, que são prestadores de serviços do SUS, 04 de usuários do SUS, (01 representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, 01 representante da APAE, 01 da Sociedade São Vicente de Paula e 01 do setor educacional); todos com seus respectivos suplentes.

O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade da saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde. A lei orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferências e os conselhos de saúde.

PROGRAMAÇÃO GLOBAL DE SAÚDE 2022-2025

EIXO 1 - GESTÃO DO SUS

OBJETIVOS: A Gestão ou ação administrativa pressupõe o desenvolvimento de um processo que envolve funções de planejamento, organização, direção e controle. Visualizar os níveis de gestão (planejamento), considerando a responsabilidade de elaboração do planejamento e da execução das metas e objetivos propostos.

Diretriz 1							
Garantir a administração física e financeira da Secretaria Municipal de Saúde através dos instrumentos de Gestão do SUS e parcerias tendo como principal conceito os processos de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento dos serviços de Saúde compreendendo a Saúde como um direito legal.							
Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Instrumentos de gestão do SUS.	Realizar o Plano de Saúde – PS, Programação Anual de Saúde – PAS, Relatório Anual de Gestão - RAG do Município consonância com a PPA/LDO/LOA.	Ata e Resolução de aprovação do Plano de Saúde pelo CMS e apreciado em audiência Pública.	Não se aplica	100%	100%	100%	100%

Monitoramento e desempenho dos profissionais	Manter e atualizar os profissionais responsáveis pelo Setor de Informações (Digitação de Produção)	Sistemas de Informações alimentados: ESUS, SISAB, SIA, CNES, SINAN, SINASC, SIM, PEC.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Implantação Plano de carreira na saúde							
Atenção primária a Saúde	Manter a Atenção Primária como porta de Entrada do Serviço de Saúde	Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal, Núcleo de Apoio a Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde em funcionamento e cadastradas no CNES	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%



Cursos para educação permanente	Garantir o Processo de Educação Permanente aos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde.	Adesão as Deliberações e Resoluções do Estado e autorizações para Cursos de Capacitação.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Resoluções e Portarias Específicas para tal fim	100%	100%	100%	100%
Elaboração, reforma, ampliação e construção de unidades de atendimento à saúde	Atendimento à população; cumprimento de metas	Indicadores de saúde	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento Emendas Específicas	50%	60%	70%	100%
Humanização do atendimento ao usuário do SUS.	Criar Comissão para desenvolver ações de Humanização para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde	Ata das reuniões da comissão de Humanização Implantada.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	50%	100%	100%	100%

Dificuldade de Manutenção do Médico no Município e Fazer com que o mesmo Cumpra a Jornada de Trabalho	Garantir Meios de Desprecarização do Vínculo	Cobertura Populacional estimada pelos Estratégia Saúde da Família (ESF)	Piso da Atenção Básica (PAB) Fixo e Variável/Recurso Próprio/Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Falta da Sala de Estoque de Medicamentos	Construção de Estoque de Medicamentos da Farmácia de Todos	Buscar Recursos Financeiros através de Programas Federais e/ou Estaduais e Emendas Parlamentares	Pleitear Recurso Financeiro	100%	100%	100%	100%
Participação da população em relação às ouvidorias do SUS.	Aprimorar os locais nas Unidades Básicas de Saúde para receber as reclamações e sugestões dos usuários e funcionários.	Ouvidoria Implantada nas UBS'S e atas de reuniões contendo a participação da comunidade	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde, Promavs	50%	100%	100%	100%

Veículos para transporte de paciente para Tratamento Fora do Domicílio.	Manter e adquirir novos veículos para atendimento dos usuários.	Veículos em bom estado de conservação e presença de novos veículos no município.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde, Promavs, Portarias e Emendas Específicas	80 %	100%	100%	100%
Transporte de Urgências e Emergência Qualificado	Manter contrato junto ao CISRU para Custeio de tais procedimentos	Assinatura Anual com renovação do contrato	Recurso Próprio/MAC	Manutenção do Contrato com Prestação de Serviços de Transporte de Urgência e Emergência	Manutenção do Contrato com Prestação de Serviços de Transporte de Urgência e Emergência	Manutenção do Contrato com Prestação de Serviços de Transporte de Urgência e Emergência	Manutenção do Contrato com Prestação de Serviços de Transporte de Urgência e Emergência



Projeto de valorização do tema Único de Saúde e dos profissionais da Saúde	Implementar ações informativas junto à população sobre o SUS e sobre a valorização dos profissionais de saúde atuantes no Município	Informativos ATA do CMS	e Bloco custeio	100%	100%	100%	100%
Alto índice de Atendimentos de urgências básicas no Município	Capacitar permanente das Equipes de Saúde e população no atendimento das urgências e emergências Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos serviços de saúde.	Redução no percentual de atendimentos de urgências Básicas com Classificação de Risco Qualificada	Recurso Próprio/MAC	Redução do número de atendimentos em 20%	Redução do número de atendimentos em 20%	Redução do número de atendimentos em 30%	Redução do número de atendi mentos em 40%



Melhorar a Qualidade da Regulação de procedimentos, Exames e afins no Setor de TFD	Buscar treinamento e melhor forma de atender às demandas do Setor de TFD com vistas a atender o paciente forma equânime e integral Qualificar os profissionais solicitantes do Município	Reduzir a fila de Espera para Agendamentos atendendo os pacientes prioritariamente Gerenciamento da Fila de Espera por Classificação de Risco e Grua de Prioridade	Recurso Próprio/MAC	Reduzir a Fila de Espera em 15%	Reduzir a Fila de Espera em 20%	Reduzir a Fila de Espera em 30%	Reduzir a Fila de Espera em 40%
Alcance de metas do Programa SISPACTO.	Alcançar as metas dos indicadores do SISPACTO.	Alcance das metas demonstradas na reunião realizada na SRS/Barbacena.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde, Promavs	90%	90%	90%	90%
Construção do Centro Multiprofissional de atendimento	População atendida	Registro de atendimentos	Recurso Próprio; emenda parlamentar	50%	60%	70%	100%

EIXO 2 – ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVOS: Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços. Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica. Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Diretriz 1:

Efetivar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integração de ações programáticas e demanda espontânea; articulação das ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação; trabalho de forma interdisciplinar entre equipe e a coordenação do cuidado na rede de serviço.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Número de visitas domiciliares pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família.	Aumentar o número de visitas domiciliares a população de cada micro área adstrita ; grupos prioritários.	Relatório das visitas realizadas e informadas no E-SUS.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Mortalidade zero no município	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do	Co-financiamento da Atenção Primária	% de Gestantes com Consultas ou Mais	770%	80%	90%	95%



	SISPRENATA, Saúde SISVAN e do cartão da gestante Monitorar o Cartão Vacinal das Crianças						
Mortalidade zero no município	Implementar a Programa de Suplementação de Vitamina A de 6 a 59 Ofertar ameses com Suplementação de Vitamina A Crianças (Com de 6 a 59 meses (Com Indicação)	Número de crianças Ade 6 a 59 suplementação de Vitamina A (Com Indicação)	Próprio/Co -financia mento da Atenção Primária à Saúde/Vigi lância em Saúde/Pro grama de Monitoram ento das Ações de Vigilância em Saúde	50%	60%	70%	80%
Garantir transporte para equipes e pacientes para todas as demandas de saúde do município	Manter e Veículos em bom estado de conservação e presença de novos veículos no município.	adquirir novos veículos para atendimento dos usuários.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS,	80 %	100%	100%	100%



				Co- Financia mento da Atenção Primária à Saúde, Promavs, Portarias e Emendas Especí ficas				
Dificuldade nas Ações de Controle do Pré-Natal, e Puerpério	Captação das Gestantes no Primeiro Trimestre Manter o Atendimento para a Puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida Ampliar as Ações de acompanhamento do Pré-Natal e Parto considerando a	proporção de Gestantes Cadastradas pela Atenção Básica (AB) e o SISPRENATAL Proporção de Gestantes que iniciaram o Pré- Natal no 1º trimestre Proporção de Gestantes com Pré- Natal em Dia Proporção de	Recurso Próprio/Co- financia mento da Atenção Primária à Saúde	80%	90%	100%	100%	



		Política Nacional do Parto Humanizado	Gestantes Acompanhadas por meio de Visitas Domiciliares					
Baixa Cobertura dos Exames Citopatológicos e Mamografias		Sensibilizar a Equipe de Saúde e a necessidade de realização diagnóstica em mulheres de 25 a 64 anos de idade quanto à Prevenção do Câncer de Colo de Útero e de Mama	Razão de Realização de Exames Citopatológicos em Razão de Realização de Mamografia	Recurso Próprio/Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	0,85	0,90	0,95	1,0
		Intensificar as Ações de acompanhamento dos Casos Alterados	Manter a Digitação dos Exames do					

	SISCAN						
Atendimento programático do médico da ESF.	Realizar agendamento para atendimento da demanda programática.	Agenda para atendimento dos de hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças e idosos.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Acesso e qualidade do acolhimento na Rede Básica de Saúde.	Estruturar a Recepção Técnica Acolhedora e capacitar 100% dos profissionais envolvidos no acolhimento.	Atas de capacitação contendo 100% dos profissionais. Presença em cursos oferecidos	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde,	100%	100%	100%	100%

		pela SRS dos profissi onais.	Política Estadual de Promoçã o à Saúde				
Equipamentos das Unidades Básicas de Saúde.	Realizar contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das unidades.	Contrato realizado e controle de visita da empresa.	Recurs o Próprio , Bloco de Custeio do FNS, Co- Financia mento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Atenção à saúde do idoso	Realizar ações de prevenção, acolhimento, avaliação do risco para promover a Saúde do Idoso.	Relatório Padroniza do com lista de presença das ações e Adesão , Implantaçã o a linha guia da saúde do	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investim ento do FNS, Co- financia mento da	100%	100%	100%	100%



		idoso.	Atenção Primária à Saúde				
Melhoria da Qualidade do Atendimento e acompanhamento Saúde do Adolescente	Manter o Controle das Atualizações do Cartão de Vacinas do Adolescente	Relatórios Padronizados, lista de presença das ações e Relatórios Retirados do e SUS	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS	80%	85%	95%	100%
	Enfatizar e fazer busca ativa de adolescentes da faixa etária prioritária para a Vacinação de HPV						
	Grupos Organizados na Comunidade, através de eventos abordando temas como sexualidade, planejamento familiar.						
	Gravidez na adolescência, Métodos Contraceptivos						



	Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), consciência no trânsito						
Atenção à saúde da mulher.	Promover ações em Saúde da Mulher considerando as especificidades: gestantes, puérperas, saúde sexual e reprodutiva, climatério.	Relatório das ações realizadas; Garantir profissionais capacitados para coleta de exames, acolhimento, avaliação, diagnóstico e Referenciamento	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Acompanhamento de pré-natal por enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família.	Ações de conscientização sobre o pré-natal com enfermeiro além do médico Ginecologista e Obstetra;	Relatório Padronizado das Ações; Relatório de monitoramento pelo E-AbS.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da	100%	100%	100%	100%



	Busca ativa através de visitas domiciliares realizadas pelos enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde.		Atenção Primária à Saúde				
Grupo de gestantes no município.	Levar informações de prevenção e promoção de saúde às gestantes e Manter as ações de prevenção e promoção de saúde as gestantes e puérperas.	Relatório Padronizado das Ações; Relatório de monitoramento pelo E-SUSAB	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Atenção à saúde do homem.	Promover Saúde do Homem através de Promoção de Saúde. (CA próstata, IST, aumento da	Relatório de monitoramento pelo E-SUSAB	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-	100%	100%	100%	100%

	oferta de exames relacionando procedimentos cirúrgicos relacionados		financiamento da				
Atenção à saúde da criança.	Promover ações de acolhimento, avaliação do risco, visitas domiciliares após o nascimento, ações do 5º dia, imunização de rotina, campanhas e atualização da caderneta da criança.	Relatório de monitoramento pelo E-SUS-AB e SIPNI. Adesão e implantação a linha guia da saúde da criança.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Atenção às doenças crônicas.	Melhorar a assistência em saúde dos portadores de doenças crônicas; Ações	Relatório de monitoramento pelo E-SUS-AB;	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e	100%	100%	100%	100%



	destinadas à promoção da saúde com o objetivo de realizar a detecção precoce, oferecer tratamento com equipe multiprofissional e orientações gerais.	Adesão e implantação a linha guia da saúde dos hipertensos e Diabéticos.	Investimento do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde				
Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao portador de incapacidade física	Proporcionar a acessibilidade aos portadores de necessidades físicas nos estabelecimentos de saúde	Verificar aos funcionários as principais necessidades de mudanças para melhoria da acessibilidade	Recurso Próprio/ Requalificação UBS	100%	100%	100%	100%
	Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para as visitas programadas						



Agente Comunitário de Saúde.	em conjunto com a equipe desenvolvendo ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade estando em contato	Relatório de monitoramento pelo E-SUS-AB;	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
------------------------------	---	---	---	------	------	------	------

	permanente com as famílias. Atualização dos cadastros das famílias.						
Cobertura Vacinal.	Atingir a cobertura vacinal das vacinas de rotina e das de campanha.	Alcance dos indicadores da Pactuação interfederativa Relatório do sistema de	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Co-financiamento da informação SISPNI. Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Ações de prevenção quanto à iniciação ao hábito de fumar, de proteção ao não fumante e tratamento aos fumantes.	Implementar o Programa de Controle do Tabagismo (PCT), ampliando em 25% ao ano as UBS	Percentual de UBS que implantaram PCT. Prevalência de fumantes. Percentual de usuários	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS,	30%	60%	80%	100%

	que ofertam tratamento.	que aderiram ao PCT entre os que procuraram tratamento.	Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde				
Hábitos alimentares.	Implantar os protocolos para todas as faixas etárias quanto a: alimentação saudável em 100% das UBS com finalidade de sistematizar a avaliação do estado nutricional das pessoas que buscam atendimento na rede básica de saúde. Elaborar materiais de Educação Alimentar e Nutricional para uso em	Percentual de UBS com protocolos implantados entre as UBS existentes. Percentual de profissionais capacitados quanto ao tema entre os previstos; Relatório de monitoramento pelo E-SUS-AB. Relatórios Padronizados.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária	100%	100%	100%	100%



	atividades individuais e coletivas. Capacitar os profissionais das UBS quanto a importância da alimentação saudável. Promover a Campanha do Consumo Consciente de Sal, por meio da disponibilização de folders e cartazes na Rede Municipal de Saúde.						
Atenção a Saúde do trabalhador.	Desenvolver e implantar projetos de intervenção no risco ocupacional, com base em critérios epidemiológicos	Relatório de monitoramento pelo E-SUS-AB. Nº de projetos implanta	Recursos Próprios, Bloco de Custeio do FNS,	100%	100%	100%	100%



	cos de risco e na magnitude da população exposta ao risco.	dos entre os previstos.	Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde				
Atenção à Saúde Mental.	Criar uma referência municipal em saúde mental; Ações de redução de danos (álcool, drogas e outras condições crônicas); Abordagem familiar; Realização de Projetos Terapêuticos Coletivos e Individuais,	Ata de criação da referência municipal; Relatórios Padronizados; Confecção de projetos terapêuticos.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Garantir Assistência a pacientes em crises, atender pelo serviço de psiquiatria e psicologia pacientes etilistas e	Garantir encaminhamento para o serviço de referência quando for o	Relatórios de atendimento	Cofinanciamento da atenção básica à saúde	100%	100%	100%	100%



dependentes químicos.	caso.						
Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos; Realizar levantamento de pacientes, com lesão de boca; Realizar ações educativas Realizar prevenção da cárie dentária em todos os ciclos de vida	Manter fluxo adequado de atendimentos básicos garantidos nas UBS (Zona urbana e rural)	Fichas de atendimento	Recursos Próprios, Bloco de Custeio do FNS, Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Garantir a saúde bucal na atenção básica como multidisciplinar	Reestruturar horários de trabalho dos Profissionais dentistas para as unidades de saúde; Adquirir Equipamentos e materiais para uso nas unidades de	Documentos comprobatórios dos atendimentos nos horários de pré estabelecidos	Recursos Próprios, Bloco de Custeio do FNS, Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%

	saúde; Fornecer manutenção						
Insuficiência das Ações de Saúde Bucal Integradas Atenção Integral	Desenvolver Ações de Promoção Saúde Bucal de forma Intersetorial Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado saúde bucal nas linhas de cuidado prioritários Manutenção das Atividades do Laboratório Regional de Próteses Dentária (LRPD) Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se	Aumento na média dada Ação Coletiva Escovação Dental Supervisionada a Cobertura da 1º Consulta Odontológica Programática de Relação à População Cobertura das Consultas Odontológicas para gestantes Razão entre Tratamentos Odontológicos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas	Recurso Próprio/Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde/Saúde Bucal; Resoluções específicas	100%	100%	100%	100%

	responsabilizan do pela atenção/resolu ção de seus problemas/ne cessidades de saúde bucal	Programáticas					
Manter atividades coletivas Política Estadual Promoção Saúde (POEPS)	Realizar Atividades da Coletivas Educação de Saúde à preconiza POEPS	Realizar pelo menos 4 ações em com temas relacionados	Recurso Próprio/Co -financia mento da Atenção Primária à Saúde/POE PS	100%	100%	100%	100%
Atividades Físicas Práticas Corporais	Manter o Grupo de atividades físicas	Ficha de atendimento coletivo do e- SUS	Recurso Próprio/Co -financia mento da Atenção Primária à Saúde/POE PS	100%	100%	100%	100%
Alto índice de pessoas dependentes de tabagismo, álcool e outras	Implementar o Grupo de Combate ao Tabagismo, álcool e outras	Ficha de atendimento coletivo do e- SUS	Recurso Próprio/Co -financia mento da Atenção	100%	100%	100%	100%

			Primária à Saúde/POE PS				
Atividades Saúde Escola	Realizar as atividades conforme Portaria e Nota Técnica do Ministério da Saúde na	as	Ficha de atendimento do coletivo do SUS Cópia das Atas das Reuniões do GTI M Interdisciplinar Municipal (GTI M)	Recurso Próprio/Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde/POE PS/Programa de Saúde	100%	100%	100%

Diretriz 2:

Desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado:

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Humanização na assistência em saúde.	Capacitar os profissionais de saúde em relação ao atendimento	Atas de reuniões e capacitações dos profissionais; Relatórios padronizados.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção	100%	100%	100%	100%

	humanizado.		Primária à Saúde, POEPS				
Assuntos assistências à saúde por profissionais da atenção básica.	Definir cronograma de reunião mensal para toda equipe de atenção básica para discussão sobre assuntos diversos das necessidades da população.	Confecção de cronograma mensal de reuniões; Relatórios padronizados e relatório em ata.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Relação interpessoal dos funcionários da saúde.	Promover reuniões de integração entre as equipes para melhoria do ambiente de trabalho.	Relatório padronizado e lista de presença.	*****	100%	100%	100%	100%

Diretriz 3:

Valorizar os profissionais de saúde por meio de estímulo e acompanhamento constante de sua formação e capacitação.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Jornada de trabalho extensa e campanhas de vacinação e promoção da saúde nos finais de semana.	Gratificar através de folga, metas alcançadas e esforços prolongados.	Criar caderno de controle de horas extras e folgas; Relatórios padronizados e lista de presença.	*****	100%	100%	100%	100%
Atualização e aperfeiçoamento do conhecimento dos servidores da saúde.	Viabilizar a formação e educação permanente dos profissionais das equipes; Estimular a participação dos servidores em cursos de educação permanente.	Atas de reuniões e capacitações; Relatórios padronizados; Relatórios do E- SUS.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde, POEPS	100%	100%	100%	100%
Educação Permanente para Profissionais da Atenção Básica	Realizar cursos de capacitação, reciclagem e aperfeiçoamento dos profissionais	Lista de Presenças dos treinamentos	Recurso Próprio/Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	80%	85%	90%	95%

	da atenção básica Garantir disponibilidade dos profissionais para treinamentos e reuniões em Superintendência Regional de Saúde						
Utilização do Telessaúde	Continuidade da utilização por todos os profissionais de saúde da Teleconsulta e Telecardiografia	Número de Teleconsultorias e Eletrocardiogramas realizado	Recurso Próprio/Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%
Implementar a Subvenção junto ao Conselho de Idosos do Município	Atendimento Médico, Enfermagem e outros necessários	Atendimento efetivado	Recurso Próprio/Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%

Diretriz 4:

Realizar avaliação e acompanhamento sistemático dos resultados alcançados como parte do processo de planejamento e programação

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Monitoramento das ações em saúde.	Monitorar os resultados através dos sistemas de informações: SISAB, E-SUS, SIS PRENATAL, SISPNI, SISVAN, SINAN e etc.	Relatório de monitoramento dos sistemas.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde, Promavs	100%	100%	100%	100%

Diretriz 5:

Estimular participação popular e o controle social.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Participação Social nas atividades coletivas realizadas pelas equipes de saúde.	Promover palestras sobre atenção à saúde em locais do território como: salões comunitários, escolas e praças. Desenvolver ações educativas	Relatórios padronizados; Atas e lista de presença; Relatório de monitoramento do E-SUS AB.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde, POEPS	100%	100%	100%	100%



		para o desenvolvimento de autonomia individual e coletivo na busca de qualidade de vida para os usuários.						
Incentivar a população participar das reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Incentivar por meio de informativo as datas e horários e local das reuniões do Conselho Municipal de Saúde com antecedência	Lista de presença das reuniões	Recurso próprio do município	100%	100%	100%	100%	
Conferência Municipal de Saúde; seguindo regimento vigente no município;	Realizar a Conferência Municipal de Saúde de 4 em 4 anos	Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2022	Recurso Próprio	Realizada	*****	*****	*****	*****

EIXO 3 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE/ URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referências, de acordo com protocolos clínicos de acesso; Ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção especializada no município. Promover o acesso e a organização melhoria da organização da assistência de Média e Alta Complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolubilidade do atendimento, de forma integral.

Diretriz 1							
Aprimorar da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (Hospital São Caetano), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.							
Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Demanda reprimida de consultas especializadas e exames de apoio a diagnóstico.	Implementar profissionais médicos especialistas em atendimento no município; Aumentar repasse financeiro ao consorcio CISALV; Remanejamento de PPI.	Profissionais contratados e atuando no Município; Transferência bancária ao Consorcio CISALV.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS	50%	80%	100%	100%
Programação Pactuada Integrada – PPI.	Monitoramento da PPI mensalmente com o objetivo de questionar e solucionar o não cumprimento pelos municípios polos e	Relatório mensal realizado pelos profissionais de regulação.	*****	100%	100%	100%	100%

	com isso garantir o acesso da população a Média e Alta Complexidade						
Ambulâncias para transporte de pacientes	Adquirir novas Ambulâncias para transporte de pacientes de Urgência e TFD.	Processo Licitatório e Veículo Adquirido	Recurso Próprio, Bloco de Investimento do FNS, Resoluções e Portarias Específicas	01	00	00	00
Disponibilizar médicos das principais especialidades para atendimento à população	Atendimento médico à população de forma humana e eficiente	Relatório de atendimento	Cofinanciamento da atenção básica à saúde	100%	100%	100%	100%
Aterramento a crianças com dificuldade de aprendizagem, intercorrências emocionais, cognitivas e comportamentais	Oferecer atendimento qualificado a Promover a intersectorialidade e a multidisciplinariedade para detecção precoce de tais casos tendo como ordenador do cuidado o NASF e interface com profissionais da Atenção Básica	Ofertar atendimento através da pactuação Estadual Fichas de Atividade Individual e Coletiva do e-SUS	Recurso Próprio/Média e Alta Complexidade (MAC)	100%	100%	100%	100%

Manutenção das Atividades do Serviço Municipal de Fisioterapia	Melhorar e qualificar o atendimento fisioterápico municipal Aquisição e Manutenção Preventiva de Equipamentos para melhoria a qualidade do serviço de fisioterapia Oferecer transporte aos pacientes que	Questionário de Satisfação do Usuário Equipamentos em funcionamento no Serviço	Emendas Parlamentares/Recurso Próprio/Secretaria de Estado de Saúde/Média e Alta Complexidade (MAC)	100%	100%	100%	100%
Manutenção das Atividades do Serviço Municipal de Análises Clínicas	Manutenção e Ampliação da Carteira de Exames Laboratoriais realizados no município Aquisição e Manutenção Preventiva de Equipamentos para melhoria a qualidade do serviço de Análises Clínicas	Equipamentos em funcionamento no Serviço	Emendas Parlamentares/Recurso Próprio/Secretaria de Estado de Saúde/Média e Alta Complexidade (MAC)	100%	100%	100%	100%
Garantir acesso aos serviços de reabilitação Rede	Manter acesso de pacientes aos serviços dada Rede de Cuidados Pessoa com	Índice de pacientes com indicação de tratamento junto	Emendas Parlamentares/Recurso Próprio/Secretaria de Estado de	100%	100%	100%	100%

Cuidados	Deficiência	ao CER, Serviços	Saúde/Média e Alta				
Pessoa com	principalmente	junto de	Órtese de	Complexidade (MAC)			
Deficiência	ao Centro de	Prótese e APAE					
	especialidades de						
	Reabilitação (CER),						
	Serviços de Órtese de						
	Prótese e APAE						

EIXO 4– VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo Geral - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Diretriz 1								
Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. Fortalecer a promoção e vigilância em saúde								
Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025	
Equipamentos de Proteção Individual – EPI – para os ACE’s desenvolverem os trabalhos em campo.	Aquisição de materiais e equipamentos para realização das atividades diárias (Uniforme, bota, boné, protetor solar, bolsa e etc).	Nota fiscal da aquisição dos equipamentos.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%	



Identificar os potenciais riscos à saúde relacionados ao consumo de água contaminada.	Aquisição de Turbidímetro e Colorímetro para realização de análise das amostras das águas coletadas mensais, que posteriormente são digitadas no sistema do SISÁGUA;	Nota fiscal da aquisição dos equipamentos.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Prevenir agravos provocados por esforço repetitivo	Realizar ginástica laboral para os artesãos e artesãs, de forma continuada	Lista de presença	Cofinanciamento da atenção básica à saúde	100%	100%	100%	100%
Monitoramento do trabalho em campo dos agentes comunitários de endemias.	Aquisições de TABLETS como ferramenta de trabalho dos agentes comunitário de endemias; Instalação e capacitação do	Notas fiscais de aquisição dos materiais; Instalação concluída do programa; Ata de reunião e relatório padronizado da capacitação	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e de Investimento FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%



	programa E-SUS Território.						
Ações de Vigilância em Saúde	Alcance dos Indicadores do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde (PROMAVS)	100% das metas cumpridas das Vigilâncias Ambiental, Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Situação de Saúde, Promoção da Saúde.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e de Investimento FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Identificar e cadastrar os portadores de hipertensão e diabetes ao hábito da alimentação saudável, uso racional de medicamentos	Realização de oficinas, palestras educativas voltadas para o público alvo	Relatórios das ações, fotos e lista de presença	Cofinanciamento da atenção básica à saúde	80%	100%	100%	100%



Implementar ações de controle do sistema de Vigilância Nutricional, no sentido que consiga acompanhar as metas e ações dos programas ligados a nutrição e alimentação	Promover capacitações para profissionais das equipes de Saúde, visando ao trabalho do SISVAN e do Bolsa Família	Monitorar todos os relatórios dos serviços de informação do SISVAN	Cofinanciamento da atenção básica à saúde	80%	100%	100%	100%
Prevenir e Combater o tabagismo	Garantir que o serviço de atendimento a tabagistas esteja eficaz e eficiente;	Lista de presença das ações executadas	Resoluções estaduais e recurso próprio	80%	100%	100%	100%
Estar aderido ao Programa Saúde na Escola cumprindo o que nele se pede; Realizar ações intersetoriais de educação em saúde; Implantar e manter o GTIM	Ações do PSE realizadas com o apoio do setor de educação	Produção de ações com o PSE	Recurso próprio municipal	100%	100%	100%	100%

**Diretriz 2**

Vigilância Sanitária como o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo, que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde, compreendidas todas as etapas e os processos, da produção ao consumo, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Denúncias realizadas pela população no setor de Vigilância Sanitária	Conscientizar a população em relação aos serviços da Vigilância Sanitária e aos meios de comunicação disponíveis para utilização	Atas de reuniões com lista de presença e relatórios padronizados	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Veículo disponível para Vigilância Sanitária (em conjunto com vigilância ambiental)	Adquirir um veículo, capacidade de 05 lugares exclusivo para Vigilância Sanitária.	Processo licitatório e veículo adquirido.	Recurso Próprio, Bloco de Investimento do FNS, Resoluções e Portarias Específicas	1	0	0	0
Entendimento dos proprietários de estabelecimentos em relação à importância do controle sanitário	Conscientizar os proprietários de estabelecimentos sobre as exigências da Vigilância Sanitária.	Atas com lista de presença e relatórios padronizados	Recurso Próprio, Bloco de Investimento do FNS	100%	100%	100%	100%



da VISA.							
Equipamentos necessários para desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária.	Adquirir equipamentos para o desenvolvimento das ações do setor (Telefone Fixo, Termômetro, impressora, armário e etc).	Nota fiscal dos equipamentos adquiridos.	Recurso Próprio, Bloco de Investimento do FNS	100%	100%	100%	100%
Divulgação nos estabelecimentos do município das Notificações da Gerência Colegiada (NGC's) determinadas pela VISA – MG ou Resoluções Específicas (RE) oriundas da ANVISA	Divulgar as medidas sanitárias determinadas por meio das NGC's ou RE junto aos pontos de comércio e/ou dispensação de produtos	Apresentação das fichas de fiscalização sanitária com assinatura do responsável pelo estabelecimento e do fiscal sanitário.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Fatores de risco sanitário que poderão produzir agravo à saúde individual e coletiva.	Inspecionar os estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal,	Relatório de Inspeção Sanitária; Relatório padronizado com lista de presença da	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%



	realizando conscientização dos atores envolvidos.	conscientização realizada; Formulário de Notificações de Riscos e situação de riscos no FormSus					
Difícil execução das ações de Vigilância Sanitária (VISA) em âmbito municipal	Controlar o Risco Sanitário nos Locais de interesse da Saúde Controlar o Risco sanitário dos produtos de interesse à saúde Controlar o Risco sanitário nos locais de trabalho Controlar o Risco Sanitário dos Eventos Toxicológico	Número de Locais de Interesse Público Inspeccionados/Total de Estabelecimentos de Alimentos Cadastrados X 100 Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos Número de Serviços de Saúde Inspeccionados/Total de Serviços x 100 Número de Casos de Intoxicação por Agrotóxicos	Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%



		notificados no SINAN x Número de Investigações dos eventos toxicológicos regulados pela VISA					
Coordenação e alimentação, no âmbito municipal, dos sistemas de informação de interesse da vigilância, incluindo: a) coleta, processamento, consolidação e avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes dos sistemas de base nacional, de interesse da vigilância, de acordo com normalização técnica;b)	Alimentação regular do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNC), Sistema do Programa de Controle da Esquistossomose (SISPCE), Sistema do Programa de Controle da Doença de Chagas (SISPCDCh), Sistema de	Recurso Próprio/Programa de Monitoramento Ações da Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%	

estabelecimento e divulgação de	Cadastro de Localidades					
------------------------------------	----------------------------	--	--	--	--	--

Diretriz 3

Promoção da Saúde: Conjunto de Intervenções individuais, coletivas e ambientais responsáveis pela atuação sobre os determinantes sociais da saúde.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Dificuldades na realização de notificações de casos de Violência Interpessoal/Autoprovocada e falta de dados na ficha de notificação.	Capacitar os profissionais de saúde quanto ao preenchimento da das fichas de notificação nos casos de Violência.	Atas de capacitação com lista de presença; Relatório padronizado e Relatório do Sinan	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Acompanhamento do estado nutricional da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde	Desenvolver ações de atividades corporais para idosos; Realizar acompanhamento alimentar e Nutricional de Gestantes e Crianças de 0 a 05 anos,	Relatórios padronizados com lista de presença das atividades desenvolvidas; Relatório do SISVAN.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs, POEPS	100%	100%	100%	100%

Diretriz 04

Conjunto de Ações que propicia o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos a saúde.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Dificuldade na realização de notificações de casos de Acidentes por Animais Peçonhentos	Capacitar as equipes de saúde do município em relação a notificação compulsória de acidentes por animais peçonhentos	Ata com lista de presença da capacitação; Relatório padronizado;	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Realizar visitas domiciliares em 80% dos imóveis municipais para	Realização de cronograma de visitas domiciliares por	Cronograma de visitas domiciliares confeccionado	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs,	100%	100%	100%	100%

controle vetorial da dengue, chikungunya e Zika.	agente comunitário de endemias por bimestre		Resoluções e Portarias Específicas				
Resistência populacional em relação ao controle de esquistossomose.	Realizar palestras educativas para população residente na zona rural	Ata com lista de presença; Relatório padronizado	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Falta de veículo para realizar as ações e serviços da vigilância em saúde.	Adquirir novos veículos para realizar as ações da vigilância em saúde.	Processo licitatório e nota fiscal do veículo	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Promavs, Resoluções e Portarias Específicas	100%	100%	100%	100%
Alimentação dos sistemas de informação da vigilância em saúde.	Capacitação da equipe responsável pela alimentação dos sistemas de informação: SIM, SINAN, SINASC, SISLOC,	Lista de presença em capacitações realizadas na SRS/Barbacena;	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%

	SISPNCD, PCE, SISVAN.						
--	-----------------------------	--	--	--	--	--	--

Diretriz 05

A Saúde do Trabalhador visa à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio de integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes dos modelos de desenvolvimento e processo produtivos

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Condições de saúde dos trabalhadores do município.	Monitorar e identificar acidentes de trabalho através das fichas de notificação.	Relatório do SINAN - Acidente de trabalho.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Inexistência de referência técnica em saúde do trabalhador e plano de ação para combate a acidentes de trabalho.	Criar referência técnica em saúde do trabalhador e elaborar plano de ação de forma integrada com ESF e NASF.	Ata de reunião do Conselho Municipal de Saúde contendo a informação da referência técnica em saúde do trabalhador e apresentação do plano de ação	NÃO SE APLICA	100%	100%	100%	100%
Ações de promoção da saúde do	Realizar palestras de promoção da	Relatórios padronizados; Ata da realização da	Recurso Próprio, Bloco de	100%	100%	100%	100%



trabalhador	saúde para os trabalhadores das diversas áreas (saúde, transporte, agricultura, obras e etc).	palestra com lista de presença.	Custeio do FNS, Promavs				
Estudar processos para implementação de insalubridade para os servidores	Aplicar adicional de insalubridade	Folha de pagamento	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS,	50%	60%	70%	80%

Diretriz 06

Vigilância da Situação de Saúde: desenvolve as ações de monitoramento do país, do Estado, da Região, dos municípios ou de área de abrangência de equipes de atenção à saúde, por estudos e análises que identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores, de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde mais abrangente.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Preenchimento incompleto das declarações de óbitos.	Capacitar os profissionais médicos em relação ao preenchimento das declarações de	Relatório padronizado e ata com lista de presença da capacitação realizada.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%

	óbito e orienta-los sobre a importância de informar a causa do óbito.						
Conhecimento populacional sobre a prevenção de doenças.	Orientar através de palestras, panfletagem e rádio local sobre maneiras preventivas ao agravo da saúde ou situações de risco.	Relatório padronizado; Ata com lista de presença e protocolo de ofício enviado a rádio.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Melhorar percentual de ações da Vigilância Sanitária	Reunir-se com profissionais para verificar dificuldades de alcance de tais indicadores	Percentual de Ações da VISA realizadas	Recurso Próprio/Programa de Monitoramento da Ações da Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde/VISA	75%	80%	85%	90%
Combate a Desastres Ambientais e de Emergência Pública	Manutenção das Atividades e Reuniões do Comitê Municipal de Mobilização	Atas de Reuniões	Recurso Próprio/Programa de Monitoramento da Ações da Vigilância em	100%	100%	100%	100%



	Social em Saúde e enfrentamento das emergências, incluindo, o comitê COE (COVID-19) Dengue, Zika e Chickungunya		Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde/PVVS/Recursos das Arboviroses Estadual e Federal				
Surtos relacionados à água e alimentos	Investigação de Surtos relacionados à água e alimentos para consumo humano	SINAN	Recurso Próprio/Programa de Monitoramento das Ações da Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde/PVVS/VISA	100%	100%	100%	100%

Diretriz 07

Vigilância Epidemiológica: vigilância em controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam um conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
----------	------	-----------	---------	------	------	------	------

Caderneta de vacinação incompleta.	Capacitar os profissionais de saúde para monitorar o calendário vacinal, o SISPNI e Fichário Rotativo para realizar busca ativa dos faltosos.	Relatório padronizado e ata com lista de presença da capacitação ; Relatório do SISPNI	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Conhecimento dos profissionais de saúde em relação ao manejo clínico de doenças exantemáticas.	Capacitar os profissionais de saúde em relação ao manejo clínico das doenças exantemáticas e orienta-los sobre a necessidade de realizar a notificação.	Relatório padronizado e ata com lista de presença da capacitação ;	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%
Conhecimento dos profissionais de saúde em relação ao manejo clínico em casos de surtos epidemiológicos.	Capacitar os profissionais de saúde em relação ao manejo clínico em casos de surtos epidemiológicos	Relatório padronizado e ata com lista de presença da capacitação.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Promavs	100%	100%	100%	100%



	e orienta-los sobre a necessidade de realizar as notificações.						
Ausência de solicitação de radiografias de tórax pelos profissionais médicos aos pacientes com tosse por tempo igual ou superior a 3 semanas.	Orientar os profissionais médicos sobre a necessidade de solicitar raio x de tórax para pacientes com tosse por tempo igual ou superior a 3 semanas.	Relatório padronizado e ata com lista de presença da orientação realizada aos médicos.	Não se aplica	100%	100%	100%	100%
Coordenação e alimentação, no âmbito municipal, dos sistemas de informação de interesse da vigilância	Coordenação e Alimentação regular do Monitoramento da Ações da Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) Sistema do		100%	100%	100%	100%



	notificantes dos sistemas de base nacional	Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCD),					
Vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis	Avaliar a eficiência de um sistema de vigilância epidemiológica e quanto à sua agilidade em encerrar casos notificados de Doenças de Notificação Compulsória	Percentual de notificações digitadas no SINAN com encerramento oportuno de	Recurso Próprio/Programa de Monitoramento da Ações da Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	80%	85%	90%	95%
Mobilizar e sensibilizar a população para prevenção e controle das Doenças Transmissíveis além de promover o autocuidado	Realizar ações de mobilização social com intuito de promover a prevenção de Doenças Transmissíveis Ações de Capacitação para os profissionais de saúde	Relatório Fotográfico de Fichas de Atividade Coletiva e-SUS	Recurso Próprio/Programa de Monitoramento da Ações da Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde	100%	100%	100%	100%

Controle de doenças transmissíveis e zoonoses	Evidenciar o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias (ACE) preferencialmente em articulação com os ACS's, em cada ciclo	Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCDD)	Recurso Próprio/Programa de Monitoramento da Ações da Vigilância em Saúde/Bloco da Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde/Dengue	80%	80%	80%	80%

EIXO 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços, ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica e implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

**Diretriz 1**

Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica SIGAF como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Implantação da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	Criar REMUME municipal.	Ata de aprovação do Conselho Municipal de Saúde	NÃO SE APLICA	100%	100%	100%	100%
Controle de dispensa de medicamentos para as Equipes de Saúde da Família.	Organizar a dispensa de medicamentos para as equipes da ESF, de forma que a farmácia de todos consiga registrar a saída de Todos os medicamentos por paciente no SIGAF	Relatório do SIGAF; Relatórios padronizados das reuniões com as equipes da ESF e AF.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100%	100%	100%	100%



Controle de dispensa de medicamento s controlados – Receita Azul / Amarela.	Criar grupos de MEDICAMENTOS CONTROLADOS em todas as Unidades Básicas de Saúde, sob orientação da farmacêutica do NASF.	Relatórios Padronizados e registro em ata com lista de presença.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	50%	100%	100%	100%
Alimentação do SIGAF.	Realizar o registro no SIGAF de 100% dos medicamentos dispensados para ter controle de estoque.	Relatório do SIGAF	***** **	100 %	100%	100%	100%
Uso racional de medicamentos.	Realizar palestras para as equipes de saúde (Médicos, Enfermeiros e ACS) e para a população pelos Farmacêuticos em relação ao uso racional de medicamentos	Relatório padronizado e atas de reuniões com lista de presença	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência	100 %	100%	100%	100%



			Farmacêutica Básica Estadual, Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde				
Equipamentos e materiais para Farmácia.	Aquisição de equipamentos e materiais para o desenvolvimento das ações da farmácia.	Nota fiscal de equipamentos e materiais necessários	Recurso Próprio, Bloco de Custeio e Investimento do FNS, Farmácia de Todos	100 %	100%	100%	100%
Infraestrutura da Farmácia	Realizar reforma na farmácia e construir almoxarifado estoque dos medicamentos.	Projeto do engenheiro; Processo licitatório para contratação da prestação de serviço	Recurso Próprio, Bloco de Investimento do FNS, Farmácia de Todos, Resoluções e Portarias Específicas	100 %	100%	100%	100%



Acumulo de medicamento s em domicilio pelos usuários.	Treinar e capacitar os ACS sobre uso racional de medicamentos e recolher os medicamentos em desuso nos domicílios.	Relatório Padronizado e ata de capacitação com lista de presença.	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	50%	70%	80%	90%
Aquisição de medicamentos não pertencentes na RENAME	Criação de REMUME contendo medicamentos que são comuns o uso no município e que não fazem parte RENAME, para serem adquiridos pela administração.	REMUME criada; Processo Licitatório para aquisição de medicamentos	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual, Co-financiamento da Atenção	100 %	100%	100%	100%



			Primária à Saúde				
Garantir o abastecimento de medicamentos pertencentes na RENAME na farmácia.	Notificar as empresas responsáveis em fornecer os medicamentos de acordo com o edital dos prazos estabelecidos e se necessário Levar ao conhecimento do Ministério Público.	Relatórios de notificações e ofícios encaminhados ao MP	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual, Co-financiamento da Atenção Primária à Saúde	100 %	100%	100%	100%
Participação dos farmacêuticos e auxiliares de farmácia em cursos e capacitações	Viabilizar a participação dos farmacêuticos e auxiliares de farmácia em cursos e capacitações oferecidos à Assistência Farmacêutica, como fonte de atualização e conhecimento para novas diretrizes	Lista de presença de cursos ou capacitações contendo o nome dos profissionais da assistência farmacêutica municipal	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual	100 %	100%	100%	100%



Garantir a dispensação dos medicamentos padronizados no Município	Controle e gerenciamento efetivo da dispensação de medicamentos	Ficha de atendimento	Incentivo Farmacêutico e Bloco de Custeio	100 %	100%	100%	100%
Articular ações de fornecimento de medicamentos na zona rural	Realizar o controle e fornecimento de medicação na zona rural obedecendo a legislação vigente	Ficha de atendimento	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual	100 %	100%	100%	100%
Avanço da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica	Reunir-se Trimestralmente para discussão de casos/problemas.	Mecanismos formais estabelecidos no prazo previsto	Recurso Próprio, Bloco de Custeio do FNS, Farmácia de Todos, Assistência Farmacêutica Básica Estadual	100 %	100%	100%	100%

EIXO 7 – CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS. Apoiar e estimular a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.

Diretriz 1

Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares, entre outros com o SUS.

Problema	Meta	Indicador	Recurso	2022	2023	2024	2025
Capacitação dos conselheiros municipais de saúde	Realizar capacitação para o Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo o Controle Social	Lista de presenças nas Capacitações Realizadas	Recurso Próprio	100%	100%	100%	100%
Participação de todos os integrantes do CMS nas reuniões mensais.	Realizar reuniões ordinárias mensais, utilizando de cronograma confeccionado anualmente com opiniões de todos para definição do melhor dia. Substituição do Conselheiro que se ausentar por mais de 3 reuniões	Cronograma e Ata de decisão do dia de reunião opinados por todos os conselheiros	Recurso Próprio	100%	100%	100%	100%



	consecutivos sem justificativa conforme informado no regimento interno						
Participação nas reuniões extraordinária	Realizar convocação para as reuniões extraordinárias através de todos os meios de comunicação s possíveis (telefone, whatsapp, ACS)	Ata de Reunião extraordinária realizada e com a participação dos conselheiros	Recurso Próprio	100%	100%	100%	100%
Garantir que todas as propostas aprovadas pela Comissão Municipal de Saúde sejam implementadas	Implementar ações efetivas para que todas as propostas aprovadas sejam efetivadas por área de	Documentos comprobatórios por área de atuação	Recurso próprio municipal, e outras fontes fixas e variáveis da saúde que estejam vinculadas	100%	100%	100%	100%

APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O presente trabalho foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde na reunião ordinária do dia 24 de agosto de 2021.
Segue como anexo I cópia da ata da reunião do conselho.

CONCLUSÃO

O objetivo deste Plano Municipal de Saúde é estabelecer publicidade a toda a sociedade dos serviços implantados, os que deverão ser reestruturados e os que necessitam de implantação e execução; fomentar participação de trabalhadores do SUS, gestores, parceiros e representantes dos conselhos locais e do Conselho Municipal de Saúde a se integrar nas ações de implementação destas ações aqui propostas e, focando em uma gestão de saúde participativa, onde cada uma tem seus direitos como cidadão Brasileiro garantido junto ao SUS.

Conselho Municipal de Saúde
Município de Desterro do Melo - MG

RESOLUÇÃO Nº 005/2021

*"Dispõe sobre a aprovação do Plano
Municipal de Saúde 2022/2025"*

O Conselho Municipal de Saúde do Município de Desterro do Melo - MG no uso de suas atribuições que lhe são conferidas CONSIDERANDO:

- A Lei Federal 8.080 de 19 de Setembro de 1990;
- A Lei Federal 8142/90 que institui no Âmbito do Sistema Único de Saúde o Controle Social, em especial, define o campo de atuação do Conselho de Saúde;
- A Lei Municipal nº 657/2010, de 29 de Setembro de 2010, que cria o Conselho Municipal de Saúde e adota outras providências.

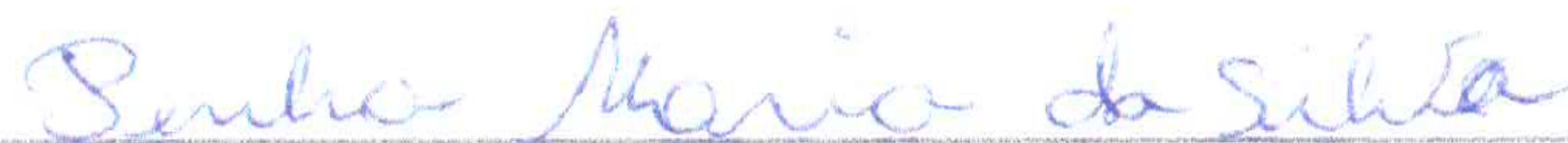
RESOLVE:

Art. 1º - Fica APROVADO o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022/2025, por unanimidade dos membros do CMS (Conselho Municipal de Saúde), do município de Desterro do Melo MG, conforme ata da reunião ordinária nº 004/2021;

Art. 2º - Para validade dessa resolução deve-se estar anexado ao PMS, e qualquer alteração deverá ser comunicado a este Conselho Municipal de Saúde.

Art. 3º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

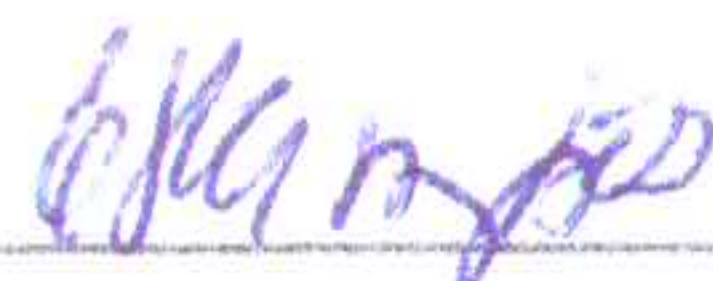
Desterro do Melo, 24 de agosto 2021.



PENHA MARIA DA SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Desterro do Melo - MG

Homologo a Resolução nº 005/2021 do Conselho Municipal de Saúde de Desterro do Melo-MG, no uso de minhas competências legais, publicamos no órgão oficial do Município no Diário Oficial do Município de Desterro do Melo, no Posto de Saúde, Prefeitura e Terminal Rodoviário.



ELAINE SILVEIRA CAMPOS

Secretária Municipal de Saúde de Desterro do Melo - MG